

Scarth: *Macroeconomics: An Introduction to Advanced Methods*

Capítulo 3: Keynes e os Clássicos

Exercícios de Acompanhamento de Leitura das Seções 3.1 e 3.2

1. Em termos de política, quais são as características distintivas da análise keynesiana?
2. Como se caracteriza a visão keynesiana na sua forma extrema?
3. Como essa visão extrema pode ser defendida?
4. O que significa a hipótese $S_N > 0$?
5. Explique por que o modelo da seção 3.2 é recursivo.
6. Por que o modelo da seção 3.2 apresenta a dicotomia clássica?
7. Por que a curva de oferta agregada é vertical no modelo da seção 3.2?
8. Por que as políticas fiscal e monetária afetam apenas o preço nesse modelo?
9. Qual é o efeito de um corte de imposto sobre o produto, emprego e preço nesse modelo?
10. Por que esse modelo agrada aos *supply-siders*?
11. Qual é o efeito de uma política de redução do orçamento equilibrado no modelo clássico?
12. Qual é o efeito de um pacote de política de corte de imposto e da oferta de moeda no modelo clássico?
13. Diversos países ocidentais adotaram o pacote de política da questão 12 no começo dos anos oitenta. Qual era a crença por trás dessa atitude?
14. Quais são as críticas comuns a esse pacote de política?
15. Por que choques não provocam recessão do produto e emprego no modelo clássico?
16. Que objeções são comumente levantadas às conclusões do modelo clássico?
17. Quando é que aumentam os estoques?
18. Quais as implicações da introdução da hipótese L_i^* (no modelo clássico?
19. Mesmo na armadilha da liquidez, como o efeito Pigou reconduz o modelo clássico até o equilíbrio pleno?
20. Como a liquidação de estoques pelas firmas afeta a estabilidade macroeconômica?

Exercícios de Acompanhamento de Leitura da Seção 3.3

1. Que instituição faz com que os salários monetários fiquem fixos por determinado período de tempo?
2. O que motiva contratos?
3. Quando o salário monetário não é capaz de equilibrar o mercado de trabalho,

que duas hipóteses alternativas podem ser feitas?

4. Que alterações no modelo desta seção são necessárias quando incorporamos a regra do menor lado?
5. Com a regra do menor lado, qual é o efeito de uma redução da demanda agregada?
6. Que hipótese crítica gera desemprego na situação descrita na questão anterior?
7. Que políticas podem aí reduzir o desemprego?
8. Qual é a inclinação da curva de oferta agregada na situação da questão 5?
9. Com a regra do menor lado, qual é o efeito de um aumento da demanda agregada?
10. Qual é a inclinação da curva de oferta agregada na situação descrita na questão 9?
11. O que fazer para remover as implicações da regra do menor lado que desagradam aos keynesianos?
12. Que objeção pode ser feita à hipótese de que os salários monetários são rígidos apenas para baixo?
13. Que fator positivo pesa a favor da hipótese de que "a demanda por mão-de-obra é sempre satisfeita"?
14. Que conclusões podemos extrair do modelo de salário monetário rígido que utiliza a hipótese de que "a demanda por mão-de-obra é sempre satisfeita"?
15. Por que as conclusões da questão anterior desagradam aos keynesianos?
16. Que fator pesa contra as conclusões da questão 14?

Exercícios de Acompanhamento de Leitura das Seções 3.4 e 3.5

1. Que hipóteses estão por trás da suposição de que a curva de oferta agregada é horizontal?
2. Que suposições permitem defender o modelo de desequilíbrio geral?
3. Por que modelos de preço fixo podem ser considerados o oposto de modelos do lado da oferta?
4. Qual seria uma outra justificativa para o desequilíbrio geral?
5. Como uma restrição de vendas afeta uma firma em concorrência perfeita?
6. Como uma restrição de vendas altera a maximização condicionada da firma?
7. "A condição modificada de demanda por mão-de-obra é simplesmente o inverso da função de produção (já que, em qualquer ponto do tempo, o estoque de capital é determinado pela história e o nível de produto é determinado pela demanda, isto é, pela restrição de vendas)". Explique.
8. Como a restrição de vendas modifica o modelo inicial?
9. Qual é o papel do salário real nesse novo modelo?

10. Que suposição se encontra por trás da conclusão do modelo de desequilíbrio geral de que um corte de salário piora as recessões?
11. Por que muitos keynesianos não levam à sério a opinião de Keynes de que cortes de salário pioram as recessões?
12. Que questão precisa ser levantada depois de se verificar que o desemprego ocorre por causa da viscosidade dos salários?